

✓
IICA



BRASIL

O IICA

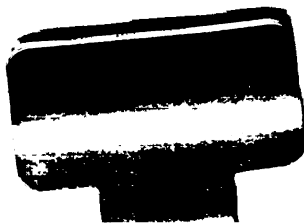
NO

BRASIL

IICA
PM-A4/
BR-86-
003

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACIÓN PARA LA AGRICULTURA

BU. 001500



Série Publicações Miscelâneas Nº A4/BR-86-003
ISSN-0534-5391

Centro Interamericano de
Documentación e
Información Agrícola

04 ENE 1988

IICA — CIDIA

O IICA NO BRASIL

Brasília, DF
1986

IICA
PM-A4/BR
86-003

© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA

Escritório no Brasil
SHIS QI 05 Bloco D – CL ou Caixa Postal 09-1070
71.600 Brasília, DF Tel. (061)248.5477

1986

00001047

Tiragem: 1.000 exemplares

Coordenação editorial: Unidade de Informação e Documentação
Escritório do IICA no Brasil

IICA
MIS A4/BR-86-003 Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
O IICA no Brasil. Brasília, 1986.
18 p. (IICA - Publicações Miscelâneas, A4/BR-86-003)
ISSN-0534-5391
1. Agropecuária - Cooperação Técnica - Brasil - I. Título
AGRIS AOO O CDU 63 (81)

SUMÁRIO

Apresentação

1. O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA	1
2. O IICA no Brasil	4
3. Programas e Projetos	7

Anexos

I. Membros do IICA	15
II. Órgãos do IICA	16
III. Equipe Técnica no Brasil	17

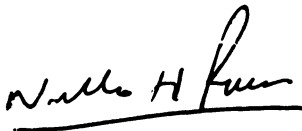
APRESENTAÇÃO

O setor agropecuário desempenha no Brasil um papel preponderante na política global do Governo, contribuindo, mediante a expansão significativa da oferta interna de alimentos, ao combate à pobreza e à sustentação do crescimento econômico.

É em consonância com os fins para os quais foi criado e com as diretrizes do Governo que o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, desde 1964, vem prestando cooperação técnica aos órgãos federais e estaduais, em atividades relacionadas com o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro.

As ações de cooperação do IICA, no Brasil, estão voltadas no sentido de apoiar o fortalecimento das instituições que executam as políticas do Governo, com vistas a alcançar as metas estabelecidas no que concerne à Agricultura.

O presente documento tem o propósito de oferecer informações sobre a atuação do IICA junto às instituições nacionais, através dos projetos atualmente em execução no País.



Norberto H. Pasini
Diretor do Escritório do IICA no Brasil



1. O INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA – IICA

É um organismo internacional de âmbito interamericano, especializado em agricultura, que tem como objetivo permanente “estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para alcançar seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural”.

Foi estabelecido em 1942, com a denominação de Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, como uma corporação segundo as leis do Distrito de Columbia, Estados Unidos da América, com sede em Washington, D.C.

Em 1944, foi assinada a primeira Convenção sobre o IICA, ratificada inicialmente por Costa Rica, Estados Unidos, Nicarágua e Panamá, que o transformou em organismo interamericano de cooperação técnica.

Nos princípios de sua criação, a base operacional do IICA foi localizada na cidade de Turrialba, na Costa Rica, numa área de cerca de mil hectares, na qual foi construído e instalado o Centro de Pesquisa e Ensino - hoje, Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino - CATIE, onde funcionou a sede do Instituto até 1960. A partir de então, o Escritório Central do IICA passou para a capital da Costa Rica, San José.

Em 6 de março de 1979, uma nova Convenção sobre o IICA foi aberta à assinatura dos Estados Americanos, tendo entrado em vigência em 8 de dezembro de 1980. Com ela, o IICA passou a chamar-se Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, ampliou seus propósitos e áreas de ação e ajustou a sua organização.

Embora seja reconhecido como Organismo Especializado Interamericano, em conformidade com a Carta da Organização dos Estados Americanos, o IICA goza de plena autonomia, tanto em nível programático como financeiro, tem seu próprio órgão diretor e é mantido pelos seus 29 Estados membros, que elegem o Diretor-Geral e supervisionam sua ação administrativa. A estrutura organizacional do IICA é constituída pelo Escritório Central, em San José da Costa Rica, e por Escritórios Nacionais, nos Estados membros.

As ações do IICA são ajustadas às diretrizes e prioridades das políticas governamentais de desenvolvimento agrícola de seus Estados membros. Assim, a

cada quatro anos o IICA formula e submete à consideração dos países um Plano de Médio Prazo, que reflete as tendências do setor agropecuário da América Latina e do Caribe e define as áreas programáticas para a sua cooperação técnica.

Essa cooperação fundamenta-se, basicamente, no fortalecimento institucional para dotar os Estados membros de instituições capacitadas a alcançar suas metas de desenvolvimento agropecuário e melhoria do bem-estar rural, mediante a consecução de atividades que tenham efeito multiplicador e duradouro.

Em função dos mandatos dos Estados membros e das disponibilidades dos recursos previstos, o Comitê Executivo recomendou à Junta Interamericana de Agricultura que fosse adotado o Plano de Médio Prazo 1987-1991, que define como objetivos específicos os seguintes:

- Dinamizar o desenvolvimento do setor agropecuário como fonte principal de crescimento econômico em seu duplo papel de fornecedor de alimentos para consumo interno e principal fonte de divisas.
- Aprofundar a modernização e o aumento da eficiência produtiva do setor agropecuário.
- Avançar no processo de integração regional.

As estratégias que o IICA adota para alcançar os objetivos indicados são as seguintes:

- concentrar esforços e recursos para obter resultados mais transcendentais e com potencialidade de difusão entre os Estados membros;
- dar prioridade a certas funções e instrumentos que permitam aproveitar a atuação multinacional do Instituto;
- desenvolver estruturas operacionais ágeis que facilitem a concertação com as autoridades dos países para pôr em execução, de maneira efetiva e eficiente, ações a nível regional e nacional;
- organizar estruturas e mecanismos necessários para prestar maiores e melhores serviços aos países na obtenção e utilização de recursos externos.

Para operacionalizar essas estratégias o Plano de Médio Prazo utiliza como instrumentos:

- a formação e capacitação de recursos humanos que, em última instância, são os protagonistas do desenvolvimento institucional e rural;
- a cooperação técnica horizontal ou recíproca entre instituições e entre países e para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e tecnologias, estimulando a cooperação interinstitucional e internacional;
- as pesquisas e estudos para gerar novos conhecimentos e tecnologias;
- a assessoria a grupos de trabalho para a transmissão de conhecimentos na solução de problemas específicos.

O IICA, em consequência, desempenha o papel de mediação técnico-científica na identificação de especialistas e conhecimentos disponíveis, de forma co-participativa, atuando também, na execução de programas e projetos.

2. O IICA NO BRASIL

Desde 1964, ano em que o Brasil tornou-se Estado membro do IICA, o Instituto mantém um Escritório no Brasil com uma equipe de especialistas nacionais e internacionais, através da qual são orientados, coordenados e apoiados os projetos e mantidas as relações do IICA com as instituições do País.

Os primeiros esforços de cooperação técnica do IICA no Brasil foram desenvolvidos com a CEPLAC, colaborando na instalação do Centro de Pesquisas do Cacau, provendo a assistência técnica de vários especialistas para delinear e pôr em marcha os programas daquele Centro e em outras áreas de ação da CEPLAC, e proporcionando capacitação de técnicos a nível de pós-graduação.

Depois, o IICA ampliou sua ação e passou a atuar mais diretamente com os órgãos federais e estaduais do setor agropecuário.

Colaborou com o Ministério da Agricultura na fase de análise e reformulação do sistema nacional de pesquisa agropecuária, no início da década de 70, que culminou com a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA.

Atualmente, o IICA é o executor de projetos da EMBRAPA para o fortalecimento da pesquisa agropecuária, financiados com recursos do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID. Nessa linha, cabe ressaltar o bem-sucedido Programa Cooperativo de Pesquisa Agrícola do Cone Sul- PROCISUR, coordenado pelo Instituto e co-financiado pelo BID, que articula ações de pesquisa agropecuária entre os países do Cone Sul.

O IICA colabora, também, com a Secretaria Nacional de Planejamento Agrícola — SUPLAN, tendo apoiado em uma oportunidade a implantação do Sistema Nacional de Planejamento Agrícola e o desenvolvimento de metodologias para a planificação agrícola regional e a organização de pequenos produtores. Presta cooperação técnica ao PROVÂRZEAS Nacional, desde o início do Programa Nacional, através da assessoria direta de seus especialistas. Atua junto à Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária — SNAD, mediante ações no campo da Saúde Animal, e ao Centro Nacional de Informação Documental Agrícola — CENAGRI, na área de Informação e Documentação Agrícola. No âmbito da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, além de ter colaborado na institucionalização do Sistema EMBRATER, o IICA apóia atividades relacionadas com os temas Família Rural e Organização de Pequenos Produtores. Cabe destacar, ainda, o

apoio que vem dando à Coordenadoria Nacional de Agroenergia, com vistas, principalmente, ao desenvolvimento de fontes renováveis e alternativas de energia, aplicáveis ao meio rural, e à CEPLAC no seu programa de pesquisa físico-biológica.

No que se refere à irrigação pública e privada, o trabalho do IICA desenvolve-se mediante o assessoramento nas etapas de elaboração de projetos e de planejamento, programação, implantação, administração e manejo de perímetros irrigados.

O IICA cooperou com o Ministério do Interior — MINTER desde a década passada, tendo concentrado especialistas na zona canavieira do Norte Fluminense, no âmbito da Secretaria Estadual da Região Sudeste — SERSE; em Barreiras e Petrolina (PE), em apoio à Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco — CODEVASF e à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE.

No âmbito da SUDENE, a colaboração do IICA data da década de 70, quando apoiou, principalmente, o Programa de Capacitação de Recursos Humanos, tendo sido treinados cerca de 1.500 técnicos de nível superior e mais de outras 1.000 pessoas, entre técnicos de nível médio e agricultores. Assessorou, também, o Grupo de Irrigação e atualmente mantém uma equipe de especialistas atuando em estreita articulação com técnicos da SUDENE, nos campos da irrigação pública, e da agricultura irrigada.

Em 1981, o IICA começou a apoiar o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas — DNOCS, em atividades para definir a estratégia de ação no campo da organização, planejamento e controle da operação e manutenção dos perímetros irrigados. As mesmas atividades estão sendo executadas junto à CODEVASF, com a qual também colabora na implantação de áreas demonstrativas e no desenvolvimento da piscicultura.

Face à nomeação do Ministro Extraordinário para Assuntos de Irrigação, muitas das atividades de cooperação técnica do Escritório do IICA no Brasil, em irrigação, passaram a ser realizadas junto à equipe do novo Ministro, com a qual colabora na realização do Programa de Irrigação do Nordeste — PROINE e do Programa Nacional de Irrigação — PRONI. Especialistas do IICA já estão trabalhando em estreita articulação com técnicos nacionais para levar a cabo projetos específicos de irrigação no Nordeste, destacando-se, nessa ação, a cooperação técnica ao Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural — PAPP, do Projeto Nordeste.

Na área de Educação Rural, o IICA apoiou o desenvolvimento do Sistema Integrado de Educação Rural – SIER, no Estado de Pernambuco, e está cooperando com a Secretaria de Educação do Estado na avaliação participativa dos programas de Educação Rural. Assessorou, também, o Instituto de Educação Rural do Estado do Amazonas – IERAM e atualmente colabora com o Governo do Piauí na implementação do seu Programa de Educação Formal.

A partir de 1985, mediante convênio celebrado com o Ministério da Educação, o IICA vem apoiando a definição e implementação das novas políticas de Educação Formal e Não-Formal para as áreas rurais do Brasil.

A nível estadual, além das atividades já citadas, o IICA colabora com o Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia, no planejamento, programação e execução de projetos sobre levantamento e avaliação de informações básicas em recursos naturais de solo e água, bem como na irrigação de áreas do Estado. Com o Governo do Ceará, o IICA mantém convênio de cooperação técnica na implementação do PDRI-Ceará, nas áreas de organização de produtores e educação rural. Até meados de 1986, colaborou com a Secretaria de Agricultura e Produção do Distrito Federal na organização e operacionalização do seu Programa de Irrigação, através de projeto com a Fundação Zoobotânica.

No que se refere a Sanidade Animal e Vegetal, o IICA mantém convênios com o Ministério da Agricultura, especificamente com a Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. As ações do IICA, em Saúde Animal, consistem em apoiar programas prioritários nacionais de controle e erradicação de doenças, fortalecer a infra-estrutura de diagnóstico laboratorial e promover a integração sanitária regional e sistemas de vigilância hemisférica. No que concerne a Sanidade Vegetal, a ação concentra-se, numa primeira etapa, no apoio às diferentes atividades de defesa sanitária, através do Programa Hemisférico de Sanidade Vegetal do Instituto.

Além dos projetos desenvolvidos a nível de Escritório Nacional o IICA conta com projetos multinacionais, de alcance hemisférico. Dois destes têm sede no Brasil, a saber: o de Agroenergia, no Ministério da Agricultura, em Brasília, e o de Trópico Úmido (IICA-Trópicos), instalado no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido-CPATU, da EMBRAPA, em Belém do Pará.

3. PROGRAMAS E PROJETOS

Como forma de maximizar a efetividade dos recursos humanos e financeiros disponíveis e aumentar a eficiência dos seus serviços, o IICA define e delimita suas áreas de atividades em Programas e Projetos, que constituem o instrumento de planejamento interno e possibilitam aos Estados membros identificar, analisar e estabelecer as prioridades nas ações do IICA em áreas-problema, no âmbito do desenvolvimento agrícola e do bem-estar rural. As grandes áreas programáticas do IICA* são as seguintes:

ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA POLÍTICA AGRÁRIA

Destina-se a colaborar com os países na análise e avaliação de modelos e estratégias alternativas de desenvolvimento agropecuário, no desenvolvimento da capacidade de análise e na definição e implementação da política agrária, acorde com a política econômica de cada país, bem como no fortalecimento da organização e administração dos sistemas institucionais de planejamento e política agrária.

Nessa área, o Escritório do IICA no Brasil desenvolve os seguintes projetos :

- Apoio à SUPLAN para o fortalecimento do Sistema Nacional de Planejamento Agrícola (9.SB.2)
- Apoio a ações do Centro Nacional de Informação Documental Agrícola – CENAGRI, do Ministério da Agricultura (10.SB.2)
- Cooperação Técnica à Secretaria Estadual de Abastecimento de Minas Gerais na formulação e execução de Projetos de Comercialização Agrícola (7.SBC.01)
- Apoio ao intercâmbio de informações entre o Brasil e países da América Latina com relação à comercialização de bens e serviços para o desenvolvimento agropecuário (7.SBC.02)

* Na VI Reunião Ordinária, realizada em julho deste ano, o Comitê Executivo, um dos órgãos do IICA, recomendou à Junta Interamericana de Agricultura, que se reunirá no próximo mês de outubro, a aprovação do Plano de Médio Prazo 1987 – 1991, que concentra a ação do Instituto em 5 Programas Básicos: a) Análise e Planejamento da Política Agrária; b) Geração e Transferência de Tecnologia; c) Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural; d) Comercialização e Agroindústria; e) Sanidade Animal e Vegetal.

GERAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Visa à promoção e ao apoio das ações dos Estados membros, tendentes a melhorar a definição de sua política tecnológica, fortalecer a organização e administração de seus sistemas de geração e transferência de tecnologia, e facilitar a transferência internacional de tecnologia, a fim de alcançar o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e a mais efetiva contribuição para a solução dos problemas tecnológicos da produção agropecuária.

Os projetos executados no Brasil nessa área são os seguintes:

- **Cooperação técnica para o fortalecimento da pesquisa agropecuária no Brasil (2.SB.1)**
- **Cooperação técnica à CEPLAC no programa de pesquisa físico-biológica (2.SB.2)**
- **Uso racional dos recursos naturais renováveis do Trópico Úmido dos países amazônicos (3.SB.M)**
- **Cooperação com o Programa de Agroenergia do Ministério da Agricultura (6.SB.1)**
- **Multinacional de cooperação em agroenergia (6.SB.M)**

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL

Tem por fim fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros para que possam identificar os problemas que afetam a população rural de baixa renda; apoiar a elaboração e execução de políticas, programas e projetos para superar a pobreza rural; cooperar com as ações de promoção e fortalecimento de organizações de produtores de autogestão, bem como o desempenho dos sistemas institucionais vinculados ao desenvolvimento rural, e promover a capacitação de pessoal para a identificação, preparação e manejo de programas e projetos de desenvolvimento rural.

O Escritório do IICA no Brasil atua nessa área mediante quatro subáreas, demarcadas de acordo com as prioridades setoriais do Governo brasileiro, a saber:

- Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural – PAPP, do Projeto Nordeste, através dos seguintes projetos:
 - . Apoio à SUDENE na formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento rural da Região Nordeste(8.SB.6)
 - . Cooperação com o Governo do Estado do Ceará na implementação do PDRI-Ceará, nas áreas de organização de produtores e capacitação (8.SB.2)
 - . Apoio a projetos para melhorar a participação da família rural no processo de desenvolvimento (8.SB.7)
- Programa Nacional de Irrigação
 - . Cooperação técnica à equipe do Ministro da Irrigação e órgãos vinculados na elaboração e implementação de planos e programas de irrigação (3.SB.9)
 - . Cooperação técnica à CODEVASF para o desenvolvimento da agricultura irrigada (3.SB.10)
 - . Cooperação técnica ao PROVÁRZEAS Nacional em programas de agricultura irrigada (3.SB.4)
 - . Cooperação técnica à Secretaria de Agricultura e Produção do Distrito Federal na área de irrigação (encerrado em junho de 1986)(3.SB.5)
 - . Cooperação técnica ao Ministério do Interior e órgãos vinculados para a definição, elaboração e implementação de planos, programas e projetos de irrigação (encerrado em maio de 1986)(3.SB.1)
 - . Cooperação técnica ao DNOCS em operação e manutenção de perímetros irrigados (3.SB.3)

- **Programas de Desenvolvimento Rural no Estado da Bahia**
 - . Cooperação técnica na área de recursos naturais e irrigação (3.SB.7)
 - . Cooperação técnica na elaboração, implementação e avaliação de programas de desenvolvimento rural (9.SB.1)
- **Programas Nacionais e Estaduais de Educação Formal e Não-Formal**
 - . Cooperação com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco na avaliação participativa dos programas de educação rural (1.SB.3)
 - . Cooperação com o Governo do Estado do Piauí na implementação do Programa de Educação Rural (1.SB.5)
 - . Cooperação com o Ministério da Educação na definição e implementação das novas políticas de educação formal e não-formal para as áreas rurais do Brasil (1.SB.6)

SANIDADE ANIMAL E VEGETAL

Visa a contribuir para a solução do problema da incidência negativa de enfermidades e pragas que afetam a produção e a produtividade agropecuária e limitam a sua comercialização, especialmente no âmbito internacional; para tanto, coopera com os países no fortalecimento das instituições nacionais, a fim de aumentar sua capacidade e eficácia para prevenir a entrada de enfermidades e pragas exóticas, controlar as existentes e reduzir o risco de sua expansão.

O Escritório do IICA no Brasil executa os seguintes projetos:

- **Cooperação técnica ao Ministério da Agricultura na área de Saúde Animal (prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais) (4.SB.1)**
- **Cooperação técnica ao Ministério da Agricultura em apoio às atividades de Defesa Sanitária Vegetal (5.SBC.01)**

Resultados desses projetos, dignos de divulgação para a informação de experiências bem-sucedidas e a transferência de conhecimentos, são geralmente publicados pelo Escritório do IICA no Brasil que, ademais, conta com livros de textos editados pelo IICA sobre temas específicos das ciências agrárias, principalmente aqueles com pouca literatura a respeito, na América Latina e no Caribe.

No que se refere ao financiamento dos projetos, o orçamento do IICA é composto das Cotas com que contribuem anualmente os Estados membros e dos recursos providos por instituições nacionais e organismos internacionais mediante acordos, convênios ou contratos, bem como dos provenientes da taxa cobrada a título de custos administrativos e técnicos indiretos. Tais recursos são administrados e aplicados segundo Orçamentos-Programa aprovados pela Junta Interamericana de Agricultura e de acordo com o Regulamento da Direção-Geral, e são controlados por auditores externos.

Para execução de seus projetos no Brasil, o IICA dispõe de uma equipe de 90 especialistas, dos quais 37 são nacionais e 53 internacionais, financiados com recursos próprios do IICA ou externos, que montam, no Brasil, a cerca de Cz\$ 100 milhões. Esses profissionais, em sua maioria, atuam diretamente nas bases de operação dos projetos. Além dessa equipe, o programa do IICA no Brasil conta, também, com o apoio de especialistas do IICA sediados no Escritório Central e nos seus Escritórios nos demais Estados membros, para atender questões específicas da cooperação técnica.



ANEXOS



MEMBROS DO IICA**ESTADOS MEMBROS**

Argentina	Haiti
Barbados	Honduras
Bolívia	Jamaica
Brasil	México
Canadá	Nicarágua
Chile	Panamá
Colômbia	Paraguai
Costa Rica	Peru
Dominica	República Dominicana
El Salvador	Santa Lúcia
Equador	Suriname
Estados Unidos da América	Trinidad e Tobago
Grenada	Uruguai
Guatemala	Venezuela
Guiana	

OBSERVADORES PERMANENTES

Alemanha	França
Áustria	Israel
Bélgica	Itália
Coréia	Japão
Egito	Países Baixos
Espanha	Portugal

ÓRGÃOS DO IICA

Anexo II

Junta Interamericana de Agricultura

A Junta Interamericana de Agricultura é o órgão superior do IICA, constituído pelos representantes de todos os Estados membros, preferentemente vinculados ao desenvolvimento agrícola e rural. Tem a função de estabelecer as políticas do Instituto, adotar medidas relativas à sua ação, aprovar o orçamento-programa bienal, fixar as cotas anuais dos Estados membros, decidir sobre a admissão destes e eleger o Diretor-Geral.

A Junta, também, serve de foro para o intercâmbio de idéias, informações e experiências relacionadas com o melhoramento da agricultura e da vida rural, e busca promover a cooperação do Instituto com as organizações, organismos e entidades que persigam propósitos análogos.

Comitê Executivo

O Comitê Executivo é o órgão assessor da Junta, constituído pelos representantes de doze Estados membros, preferentemente vinculados ao desenvolvimento agrícola e rural, eleitos pela Junta, por períodos de dois anos, segundo o sistema de rodízio parcial e de distribuição geográfica eqüitativa. Exerce as funções que a Junta lhe atribua, analisa o orçamento-programa bienal a ser por esta considerado, atua como sua comissão preparatória e estuda assuntos de interesse do Instituto, emitindo os comentários e observações pertinentes.

Direção-Geral

A Direção-Geral exerce as funções determinadas pela Convenção sobre o IICA e as que a Junta Interamericana de Agricultura lhe atribuir, cumprindo os encargos de que for incumbida pela Junta e pelo Comitê Executivo. Está a cargo do Diretor-Geral, nacional de um dos Estados membros, eleito pela Junta por um mandato de 4 anos, renovável uma vez.

O Diretor-Geral tem a representação legal do Instituto e a responsabilidade de administrar a Direção-Geral para os fins de dar cumprimento às funções e encargos desta. Está sediado no Escritório Central, em San José, Costa Rica.

Em cada um dos Estados membros do Instituto é mantido um Escritório, através do qual são desenvolvidas e coordenadas as atividades de promoção, apoio, programação, assessoramento, capacitação de recursos humanos e fortalecimento institucional, em prol do desenvolvimento da agricultura e da melhoria do bem-estar rural. Os Escritórios são dirigidos por um Diretor e são agrupados e coordenados através de quatro Direções de Área: Andina, Caribe, Central e Sul.

EQUIPE TÉCNICA NO BRASIL*

NOME	SEDE	PROJETO
<u>Nacionais</u>		
Adhemar Caricati Filho	MA-Agroenergia/Brasília,DF	MA-Agroenergia/IICA
Alberto de Figueiredo Penteado	UAPNBS/Rio de Janeiro, RJ	EMBRAPA/IICA
Alberto Fernando Maia	CODEVASF/Janaúba, MG	CODEVASF/IICA
Alejandro Luiz Pereira da Silva	MIN. IRRIGAÇÃO/Brasília, DF	MIN. IRRIGAÇÃO/IICA
Alice Kazuko Inoue	CNPH/Brasília, DF	CIP/EMBRAPA/IICA
Batista Benito G. Calzavara	CPATU/Belém, PA	EMBRAPA/IICA
Cleber José Rodrigues Alho	SPSB/Brasília, DF	EMBRAPA/IICA
Edinair Inácia de Lima	CNPH/Brasília, DF	CIAT/EMBRAPA/IICA
Ednardo de Freitas Machado	MA-SUPLAN/Brasília, DF	MA-SUPLAN/IICA
Eliano Ribeiro Freire	IICA/Brasília, DF	IICA
Ernesto Paterniani	ESALQ/Piracicaba, SP	EMBRAPA/IICA
Francisco Ayrton de A. e Silva	SUDENE/Recife, PE	SUDENE/IICA
Geraldo Afonso Lima	MA-Agroenergia/Brasília, DF	MA-Agroenergia/IICA
Germano Vieira de Albuquerque	CODEVASF/Petrolina, PE	CODEVASF/IICA
Guido Ranzani	CPAC/Planaltina, DF	EMBRAPA/IICA
Luiz Carlos Ramos de Lima	MIN. IRRIGAÇÃO/Brasília, DF	MIN. IRRIGAÇÃO/IICA
João Luiz Valim Batelli	MA-Agroenergia/Brasília, DF	MA-Agroenergia/IICA
Luiz Dielson Aragão Macedo	MA-Agroenergia/Brasília, DF	MA-Agroenergia/IICA
Marconi Lopes de Albuquerque	MA-SUPLAN/Brasília, DF	MA-SUPLAN/IICA
Maria Elizabeth R.A. de Castro	MA-SUPLAN/Brasília, DF	MA-SUPLAN/IICA
Maria José Cantalice	SUDENE/Recife, PE	SUDENE/IICA
Marília O. Alvarez	IICA/Brasília, DF	IICA
Miguel John Doherty Filho	SUDENE/Recife, PE	SUDENE/IICA
Milton Martins Ribeiro	MA-PROVÁRZEAS/Brasília, DF	MA-PROVÁRZEAS/IICA
Nadir Ganen	MIN. IRRIGAÇÃO/Brasília, DF	MIN. IRRIGAÇÃO/IICA
Nelson Ferreira Praça	MA-Agroenergia/Brasília, DF	MA-Agroenergia/IICA
Odilson Luiz Ribeiro e Silva	MA-Agroenergia/Brasília, DF	MA-Agroenergia/IICA
Osmar Nickel	CNPMF/Cruz das Almas, BA	EMBRAPA/IICA
Paulo Jorge Rosa Carneiro	CPAC/Planaltina, DF	EMBRAPA/IICA
Paulo Martins Tollini	MA-Agroenergia/Brasília, DF	MA-Agroenergia/IICA
Paulo Roberto Costa Nobre	CNPGC/Campo Grande, MS	EMBRAPA/IICA
Pedro Manuel F. de O. Monteiro	EMGOPA/Goiânia, GO	EMBRAPA/IICA
Renato Moreira de Faria	MA-Agroenergia/Brasília, DF	MA-Agroenergia/IICA
Rita Maria Eugênio Pinto	IICA/Brasília, DF	IICA
Roland Vencovsky	ESALQ/Piracicaba, SP	EMBRAPA/IICA
Sérgio Mascarenhas Oliveira	UAPDIA/São Carlos, SP	EMBRAPA/IICA
Wagner Silva Rizzo	EMBRAPA/Brasília, DF	MA-SUPLAN/IICA
<u>Internacionais</u>		
Ahmed Atia El-Dash	CTAA/Rio de Janeiro, RJ	EMBRAPA/IICA
Amélio Dal'Agnol	DPP/EMBRAPA/Brasília, DF	PROCISUR/IICA
Angel Gabriel Vivallo	CPATSA/Petrolina, PE	EMBRAPA/IICA

* Em setembro de 1986.

NOME

Bela Grof
 Carlos Alberto Ibanéz-Meier
 Carlos Alberto Aguilar Lyhon
 Carlos Valdivieso Salazar
 Carmen A. Villegas
 César Osvaldo Williams
 Daniel John Gustafson
 David Eric Evans
 Earl Eugene Watt
 Eduardo Lleras Pérez
 Enrique Matute Bregante
 Eric Alan Kueneman
 Eric Royer Stoner
 Eugene Harper Johnson
 Francisco Domingo Garra
 Gorantla Doraswamy
 Gustavo Lizárraga Montes
 Humberto Arrunátegui
 Jacobo Waiselfiz
 Jaime Liosa Larrabure
 Jaime Marín Villegas
 Jean C. Laurent Dubois
 Jorge Humberto Zuñiga Morgan
 José Aguilar Dámaso
 José Aquize Carpio
 José Ricardo Escobar
 Juan López Machado
 Juan Mario Guzmán Molina
 Kenneth Shepherd
 Luís Tejero Cruz
 Manuel Argumedo Semorille
 Manuel Paulet Iturri
 Martinus Adrianus Beek
 Maurice James Lukefahr
 Michael Julian Bedoya
 Michael Djie Tjiang Thung
 Miguel Andres Cetrángolo
 Miguel Paulette
 Norberto Hildebrando Pasini
 Omar Patricio Brevis Azocar
 Orlanda Mabel Cordini de Rosa
 Oscar Alberto Hidalgo López
 Oswaldo Chávez Carbajal
 Pablo Augusto Lamprea
 Ricardo Malgar
 Rodolfo Vega Condori
 Rufo Bazán
 Satish Chandra Pokhriyal
 Victor Ronnie Phillips Finschi
 Waldo Espinoza

SEDE

CPAC/Planaltina, DF
 EMBRAPA/ Brasília, DF
 CEI-SEPLANTEC/Salvador, BA
 CPATSA/Petrolina, PE
 IICA-Trópicos/Belém, PA
 CAR-SEPLANTEC/Salvador, BA
 IICA/Brasília, DF
 RDERJ/Rio de Janeiro, RJ
 CNPAF/Goiânia, GO
 CENARGEN/Brasília, DF
 MA-PROVÁRZEAS/Brasília, DF
 CNPAF/Goiânia, GO
 CPAC/Planaltina, DF
 SNPC/Sobral, CE
 CAR-SEPLANTEC/Salvador, BA
 CPATSA/Petrolina, PE
 SUDENE/João Pessoa, PB
 CODEVASF/Brasília, DF
 Sec. Educação/Recife, PE
 IICA/Brasília, DF
 MIN. IRRIGAÇÃO/Brasília, DF
 IICA-Trópicos/Belém, PA
 DNOCS/Fortaleza, CE
 SUDENE/Fortaleza, CE
 CAR-SEPLANTEC/Salvador, BA
 UEPAE/Manaus, AM
 CAR-SEPLANTEC/Salvador, BA
 Sec. Educação/Teresina, PI
 CNPMF/Cruz das Almas, BA
 CEI-SEPLANTEC/Salvador, BA
 Min. Educação/Brasília, DF
 SUDENE/Recife, PE
 CNPH/Brasília, DF
 CNPDA/Jaguariúna, SP
 IICA/Brasília, DF
 CNPAF/Goiânia, GO
 IICA/Brasília, DF
 IICA/Brasília, DF
 IICA/Brasília, DF
 SUDENE/Recife, PE
 IICA/Brasília, DF
 CNPH/Brasília, DF
 Sec. Agricultura/Natal, RN
 SUDENE/Recife, PE
 UEPAE/Manaus, AM
 CEI-SEPLANTEC/Salvador, BA
 Agroenergia/Brasília, DF
 IPA/Recife, PE
 CAR-SEPLANTEC/Salvador, BA
 CODEVASF/Brasília, DF

PROJETO

CIAT/IICA
 CIAT/EMBRAPA/IICA
 SEPLANTEC-CEI/IICA
 EMBRAPA/IICA
 IICA-Trópicos
 SEPLANTEC-CAR/IICA
 IICA
 EMBRAPA/IICA
 IITA/EMBRAPA/IICA
 EMBRAPA/IICA
 MA-PROVÁRZEAS/IICA
 IITA/EMBRAPA/IICA
 TROPISOILS/EMBRAPA/IICA
 EMBRAPA/IICA
 SEPLANTEC-CAR/IICA
 EMBRAPA/IICA
 SUDENE/IICA
 CODEVASF/IICA
 Sec. Educ.-PE/IDRC/IICA
 MA-SUPLAN/IICA
 MIN. IRRIGAÇÃO/IICA
 IICA-Trópicos
 DNOCS/IICA
 SUDENE/IICA
 SEPLANTEC-CAR/IICA
 EMBRAPA/IICA
 SEPLANTEC-CAR/IICA
 Sec. Educ-PI/IICA
 EMBRAPA/IICA
 SEPLANTEC-CEI/IICA
 MEC/IICA
 SUDENE/IICA
 EMBRAPA/IICA
 EMBRAPA/IICA
 IICA
 CIAT/EMBRAPA/IICA
 IICA
 EMBRAPA/IICA
 IICA
 SUDENE/IICA
 IICA
 CIP/EMBRAPA/IICA
 SUDENE/IICA
 SUDENE/IICA
 TROPISOILS/EMBRAPA/IICA
 SEPLANTEC-CEI/IICA
 IICA
 EMBRAPA/IICA
 SEPLANTEC-CAR/IICA
 CODEVASF/IICA

